

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

124

Aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	124		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.		
Número do processo:	25000.041639-2021-17	Número do SIAFI:	
Data de início	11/11/2021	Data de término:	10/11/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$22.045.590,00
Valor Total no TC:			R\$ 22.045.590,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A OPAS manteve ativa a Cooperação técnica para o aprimoramento e consolidação das ações estratégicas da Vigilância Laboratorial, visando o fortalecimento da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP). A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB). Por meio da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) as ações da cooperação técnica buscam fortalecer a Rede de Laboratórios de Saúde Pública, ampliando o diagnóstico das doenças/agravos de notificação compulsória, com propósito de desenvolver ações estratégicas de vigilância laboratorial e, conseqüentemente, para a consolidação da vigilância laboratorial. Devido à sua transversalidade, complexidade de serviços e metodologias, que abrangem desde métodos diretos de observação até aos ensaios de cromatografia e sequenciamento de nova geração, é imprescindível a implementação de estratégias que possibilitem o avanço tecnológico e sua sustentabilidade melhorando a oportunidade da informação laboratorial.

O Termo de Cooperação Técnica Com a SVS/DAEVS/SVSA, abrange as principais áreas de atuação da vigilância laboratorial, compreendendo virologia, bacteriologia, micologia, doenças transmitidas por vetores, zoonóticas, tropicais negligenciadas e saúde ambiental, considerando áreas transversais a esses temas, como gestão da qualidade, biossegurança, resistência aos antimicrobianos, garantia da qualidade da atenção, incluindo a segurança do paciente, análise de dados e resposta às emergências em saúde pública. Possibilita ainda a estruturação de mecanismos de monitoramento e avaliação, essenciais para a gestão eficiente em saúde pública.

Desde 2020, o Brasil e o Mundo enfrentam a pior crise de saúde dos últimos 100 anos, a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional relacionado a COVID-19. Mesmo diante da pandemia e de todas as limitações impostas por ela, o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS buscaram atender as ações de seus resultados programados e esperados para o cumprimento e manutenção dos trabalhos na área da saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: Vigilância Laboratorial aprimorada e qualificada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos técnico-científicos produzidos e publicados; 2. Número de profissionais de saúde capacitados para atuação na vigilância laboratorial; 3. Número de estudos/projetos apoiados; 4. Número de documentos técnicos produzidos voltados para as doenças de notificação compulsória; 5. Número de treinamentos realizados; 6. Número de hospitais sentinela para monitoramento da AMR.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Produzir e publicar pelo menos 05 documentos técnicos com diretrizes e normas da Vigilância Laboratorial; 2. Aumentar em 100% (300) o número de profissionais de saúde capacitados para atuação na vigilância laboratorial; 3. Aumentar em 100% (4) estudos e cooperações técnicas no âmbito da Vigilância Laboratorial; 4. Aumentar em 100% (10) o número de documentos técnicos produzidos voltados para as doenças de notificação compulsória; 5. Aumentar em 100% (40) o número de treinamentos realizados para diagnóstico laboratorial; 6. Ter 100% dos estados (UF) com pelo menos um hospital sentinela para monitoramento da AMR.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado 1 possui como ações planejadas: a realização de estudos técnicos especializados para viabilizar ou subsidiar ações estratégicas para Vigilância Laboratorial; ações de capacitações para o fortalecimento da Vigilância Laboratorial; comunicação e informação ampliada das ações de Vigilância Laboratorial; ações integrativas no âmbito nacional e internacional para Vigilância Laboratorial aprimoradas e ações de monitoramento da Resistência aos Antimicrobianos aprimoradas no âmbito da Vigilância.

O apoio à realização de estudos técnicos especializados e pesquisas para o aprimoramento da Vigilância Laboratorial para apoiar a eliminação de doenças no âmbito da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), em execução 24 (vinte e quatro) contratos para prestadores de serviço técnico, onde foram desenvolvidos estudos técnicos voltados para os temas: desenvolvimento da funcionalidade do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL); elaboração de proposta do Programa de Gestão da Qualidade para os Laboratórios de Saúde Pública; proposta de convênio com a Fundação Ezequiel Dias para proporcionar avaliação externa da qualidade aos Laboratórios de Saúde Pública; elaboração de proposta do Plano de Ação para Fortalecimento da Vigilância Laboratorial do Sarampo e Rubéola; relatório com a execução de atividades propostas pelo Plano Operacional Único para Interrupção do Surto de Sarampo no Brasil; apoio nas ações estratégicas de resposta frente às emergências e desastres no fortalecimento da vigilância genômica da Covid-19 no país; relatório contendo análise da situação epidemiológica de Vírus Respiratórios, de acordo com os dados Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL); análise comparativa do levantamento de produção dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen), da sub-rede das meningites bacterianas, entre o período pré-pandêmico (março de 2018 a fevereiro de 2020) e pós-pandêmico (março de 2020 a fevereiro de 2022) da doença causada pelo novo coronavírus (covid-19); aprimoramento dos trabalhos relacionados as atividades de monitoramento e avaliação dos laboratórios que compõe

a Rede SISLAB para diagnóstico de Chikungunya (CHIKV), diagnóstico da Dengue (DENV), diagnóstico da Encefalite Saint Louis (SLEV) no Brasil, em 2022, diagnóstico do Oropouche (OROV) no Brasil, em 2022, frente aos dados disponíveis no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e indicadores operacionais; aprimoramento dos trabalhos relacionados as atividades contendo as análises dos dados de sequenciamento genético da COVID-19 (referentes aos anos de 2020 e 2021) que são produzidos pelas Vigilâncias em Saúde e que são depositados no sistema GISAID (Global initiative on sharing all influenza Data); elaboração de documentos contendo as técnicas/metodologias para diagnóstico laboratorial da tuberculose no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, as dificuldades e desafios para implementação do diagnóstico no Brasil; documento técnico contendo as ações da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), para a implementação do teste IGRA (Interferon Gama Release Assay) nas Unidades Federativas; elaboração de documento técnico contendo análise da rotina e distribuição de testes envolvendo todo o processo até a chegada aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e apresentando propostas de melhorias; análise do Sistema de Informação de Insumos (SIES) e Sistema Integrado de Administração de Material (SISMAT), relatando suas compatibilidades e incompatibilidades, apresentando propostas de melhorias e apoio na elaboração de documento técnico contendo uma análise descritiva de Candidíases, causadas pelo gênero *Cândida spp.* e *Sporothrix sp* do banco de dados Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

O TC 124, por meio do RE1, apoiou no primeiro semestre de 2023,

Visitas:

Visita ao Centro de Distribuição do Ministério da Saúde e ao Instituto Adolf Lutz (IAL), em São Paulo/SP
 Visita Técnica ao Lacen/GO: Diagnóstico e Monitoramento da Resistência Antimicrobiana, em Goiânia/GO
 Visita técnica à Bio-Manguinhos, no Rio de Janeiro/RJ
 Visita Técnica ao Instituto Butantan e Secretaria de Saúde do estado de São Paulo
 Visita técnica ao estado do Amapá - Investigação dos casos de SRAG, em Macapá/AP
 Visita Técnica ao LACEN, FMT e FIOCRUZ/AM, no Amazonas/AM
 Visita Técnica ao LACEN/ ES, em Vitória/ES

Reuniões:

Reunião para Apresentação do Projeto de Fortalecimento da Rede de Sequenciamento Genético e Apoio Técnico, em Brasília/DF
 Participação no Annual Meeting Agenda of United World Antiviral Research Network

1ª Reunião de alinhamento das atribuições e prioridades do DAEVSA/SVSA/MS e CGLAB/DAEVSA/SVSA/MS, em Brasília/DF
 2ª Reunião de alinhamento das atribuições e prioridades do DAEVSA/SVSA/MS e CGLAB/DAEVSA/SVSA/MS, em Brasília/DF
 1ª Reunião Técnica Continuidade do levantamento de requisitos, Matriz Humana da Nova Aplicação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), em Brasília/DF
 2ª Reunião Técnica Continuidade do levantamento de requisitos, Matriz Humana da Nova Aplicação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no Rio de Janeiro/RJ
 3ª Reunião de alinhamento das atribuições e prioridades da CGLAB/DAEVSA/SVSA/MS, em Brasília/DF
 4ª Reunião de alinhamento das atribuições e prioridades da CGLAB/DAEVSA/SVSA/MS, em Brasília/DF
 3ª Reunião Técnica Continuidade do levantamento de requisitos, Matriz Humana da Nova Aplicação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), em Brasília/DF
 5ª Reunião de alinhamento das atribuições e prioridades da CGLAB/DAEVSA/SVSA/MS, em Brasília/DF
 Reunião com Departamento de Vigilância da Secretaria estadual da Saúde do Rio Grande do Sul e LACEN/RS, no Rio Grande do Sul/RS
 Oficina integrada entre a vigilância laboratorial e as ações de preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública, em Belém/PA
 1ª Workshop de consolidação do instrumento SLIPTA, em Florianópolis/SC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2023, já fora do período inserido do contexto da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), (COVID -19). Com os avanços da vacinação e as recomendações de distanciamento social e utilização de EPI presentes, algumas ações planejadas foram readequadas, com a execução de ações relacionadas a realização de eventos, deslocamentos (viagens), reuniões e eventos presenciais e algumas ações ainda em formato virtual. Mantiveram os trabalhos para o fortalecimento das agendas intersetoriais, com realização de

reuniões técnicas sistemáticas, de forma virtual e presencial, possibilitando a manutenção das discussões e o monitoramento das agendas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste 1º semestre de 2023 o número de documentos técnico-científicos produzidos e publicados; Foram elaborados mais de 80 documentos técnicos, com temas voltadas para vigilância laboratorial, tais como: Documento Técnico contendo análise da capacidade de resposta laboratorial instalada nos laboratórios que compõe a Rede do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB) das Arboviroses Urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika) no Brasil, em 2021, frente aos dados disponíveis no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e indicadores operacionais; Relatório técnico contendo as etapas do Projeto piloto de monitoramento de Sars-Cov-2 em águas residuais no âmbito da rede de laboratórios de saúde pública; Documento técnico contendo análise da rotina de distribuição, no primeiro semestre de 2022, do kit reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo para automação, qualitativo de anti Trypanossoma Cruzy, ELISA, teste, envolvendo o processo de distribuição até a chegada ao LACEN, apresentando propostas de melhorias; Documento técnico contendo a análise do monitoramento de Sarampo no Brasil, segundo o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no ano de 2021 e 2022; Documento técnico contendo a distribuição resultados dos exames sorológicos (sorologia IgM e IgG) reagentes para Sarampo de amostras dos Laboratórios da Região Sul, obtidos pelo Sistema de Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), referente ao período de 2018 a 2022; Documento técnico contendo a distribuição resultados dos exames sorológicos (sorologia IgM e IgG) reagentes para Sarampo de amostras dos Laboratórios da Região Nordeste, obtidos pelo Sistema de Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), referente ao período de 2018-2022; Documento técnico contendo análise da aquisição do insumo M. Tuberculosis Resistência Rifampicina, identificando as dificuldades encontradas nesse processo e sugerindo melhorias no processo; Documento técnico contendo a análise das principais não conformidades da fase pré-analítica dos exames para Parvovirus nas amostras recebidas pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública no Brasil, segundo o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), nos anos de 2020 a 2022; Documento técnico contendo análise de aquisições de reagente para diagnóstico clínico 7, conjunto completo para automação, qualitativo sars-cov-2, influenza a/b, rsv, teste, rt-pcr tempo real, Número Único de Processo, demonstrando a necessidade da aquisição emergencial e o impacto no fornecimento desse item aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública – LACEN; Documento Técnico contendo a estruturação da rede de diagnóstico dos vírus hemorrágicos no Brasil; Documento técnico contendo levantamento das solicitações dos 27 (vinte e sete) Laboratórios Centrais de Saúde Pública, Instituto Evandro Chagas e Fundação Oswaldo Cruz do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Módulo Biologia Médica, em 2022; Documento Técnico contendo relatório do monitoramento e avaliação dos laboratórios que compõe a Rede SISLAB para diagnóstico de Dengue (DENV) no Brasil, em 2022, frente aos dados disponíveis no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e indicadores operacionais.

- Número de profissionais de saúde capacitados para atuação na vigilância laboratorial; No 1º semestre foram capacitados mais de 80 profissionais da área da saúde.
- Número de treinamentos realizados; Foram realizados 03 treinamentos no 1º semestre, com temas de interesse do SISLAB..
- Número de hospitais sentinela para monitoramento da AMR: Em reprogramação para o 2º semestre de 2023 a reestruturação com a possibilidade de trabalhos envolvendo a utilização do WHONET com apoio da equipe CDE/AMR.
- Em reestruturação a republicação dos manuais de Microbiologia em parceria com a ANVISA.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Análise de dados e produção de informação da vigilância laboratorial ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de LACEN habilitados para realização de diagnóstico por Biologia Molecular; 2. Número de profissionais capacitados em sorologia diagnóstica; 3. Número de LACEN com sorologia descentralizada nas UF (+ 9 Estados); 4. Número de LACEN com Gestão da Qualidade implementada; 5. Número de pesquisas apoiadas para diagnóstico laboratorial ou vigilância laboratorial; 6. Número de revisão dos planos de contingência das doenças de notificação compulsória voltadas para a vigilância laboratorial; 7. Número indicadores de vigilância de laboratorial para monitoramento das doenças de notificação compulsória.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter 100% (UF) dos LACEN habilitados para realização de diagnóstico por Biologia Molecular; 2. Aumentar em 100% (200) o número de profissionais capacitados em sorologia diagnóstica; 3. Ter 100% (27) das Unidades Federativas (UF) com sorologia descentralizada pelo LACEN; 4. Ter 80% (19) dos LACEN com o Sistema de Gestão da Qualidade implementada; 5. Apoiar pelo menos cinco pesquisas voltadas para desenvolvimento do diagnóstico laboratorial ou vigilância laboratorial; 6. Revisar e atualizar pelo menos cinco planos de contingência das doenças de notificação compulsória voltadas para a vigilância laboratorial; 7. Desenvolver pelo menos cinco indicadores operacionais para vigilância laboratorial.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado 2 possui como ações planejadas:

- Apoiar atividades no âmbito nacional e internacional para fortalecimento do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).
- Fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias para aprimoramento do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).
- Apoiar a implementação das ações laboratoriais de intervenção para enfrentamento de surtos e emergências de doenças emergentes e reemergentes.
- Aprimorar a análise e monitoramento dos dados de Vigilância Laboratorial do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB).

Neste primeiro semestre de 2023, foram realizados 3 treinamentos, com temas :

- Treinamento em diagnóstico molecular para os virus oropouche e mayaro, em Belém/PA
- Treinamento em PCR em tempo real (qPCR) para o diagnóstico laboratorial da coqueluche, em São Paulo/SP.
- Treinamento de Técnicos da Vigilância em Saúde para Identificação e Controle de Escorpiões de Interesse em Saúde, em Palmas/TO

Realizou-se o apoio para a participação de profissionais de saúde nos seguintes eventos:

- Participação no Annual Meeting Agenda of United World Antiviral Research Network
- Participação no 1º Simpósio da Rede Genômica da FIOCRUZ, em Fortaleza/CE
- Apresentação da proposta de centralização de análises bioinformática dos dados de sequenciamento genético, em Brasília/DF
- Reunião - Sequenciamento de Influenza, em Brasília/DF

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2023, já com certa normalidade em relação ao contexto da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), (COVID -19). Com os avanços da vacinação e as recomendações de distanciamento social e utilização de EPI presentes, algumas ações planejadas foram readequadas, iniciou-se a execução de ações relacionadas a realização de eventos, deslocamentos (viagens), reuniões e eventos presenciais e algumas ações ainda em formato virtual. Manteve-se os trabalhos para o fortalecimento das agendas intersetoriais, com realização de reuniões técnicas sistemáticas, de forma virtual e presencial, possibilitando a manutenção das discussões e o monitoramento das agendas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No 1º semestre de 2023 foram realizados diversos trabalhos em seguimento para a melhoria dos indicadores pactuados e atualmente o SISLAB possui atualmente mais de 15 LACEN habilitados para realização de diagnóstico por Biologia Molecular;

Aumentou para mais de 40 o número de profissionais capacitados em sorologia diagnóstica;

Possui 5 Unidades Federativas (UF) com sorologia descentralizada pelo LACEN, mantida a reestruturação com capacitações para o Sistema de Gestão da Qualidade;

Mantido o apoio para a reestruturação das pesquisas voltadas para desenvolvimento do diagnóstico laboratorial ou vigilância laboratorial; A revisão dos planos de contingência das doenças de notificação compulsória voltadas para a vigilância laboratorial; e o desenvolvimento de indicadores operacionais para vigilância laboratorial.

E neste período foram capacitados e treinados mais de mais de 40 profissionais de saúde para atuação na vigilância laboratorial.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas no projeto do TC 124 estão alinhadas internacionalmente com a agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a Agenda de Saúde das Américas (ASSA 2030), e com o Plano Estratégico da OPAS 20-25, que contém metas e indicadores relevantes voltados para redução da incidência e eliminação de doenças transmissíveis e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

A elaboração e o desenvolvimento deste Projeto têm como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados do TC 124 e as competências e objetivos da SVS/DAEVS e da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), publicados em Portaria MS/GM Nº 1.419, de 08 de junho de 2017.

Para cada resultado esperado também buscou-se relacionar sua vinculação e essencialidade aos Programas de Governo e ao Plano Estratégico da OPAS 20-25 da Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS do Brasil conforme segue:

Resultado intermediário (RIT) e respectivos indicadores do Plano Estratégico OPAS 20-25:

Resultado intermediário 4 - Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis: Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis.

Resultado intermediário 8. Acesso a tecnologias em saúde: Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde Indicador:

* 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos. (Levar à frente estratégias e intervenções para assegurar o uso adequado de antimicrobianos a fim de reduzir o risco de infecções resistentes intratáveis, melhorando a qualidade do atendimento).

Resultado intermediário 12. Fatores de risco das doenças transmissíveis: Redução dos fatores de risco das doenças transmissíveis ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial

* 12.c Número de países e territórios em que houve um aumento da capacidade de vigilância da resistência antimicrobiana para orientar as intervenções de saúde pública a fim de reduzir o risco e evitar a transmissão de infecções multirresistentes, por meio de ação intersetorial. (Implementar mecanismos eficazes voltados para o uso racional de antibióticos no intuito de reduzir o impacto da resistência antimicrobiana sobre a saúde pública).

Resultado intermediário 17 - Eliminação de doenças transmissíveis: Fortalecimento dos sistemas de saúde para alcançar ou manter a eliminação da transmissão de doenças prioritizadas. Com relação de trabalho em praticamente todos os indicadores deste RIT 17.

Resultado intermediário 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos : Fortalecimento da capacidade dos países para o gerenciamento do risco de desastres e emergências de saúde que abarque todos os tipos de ameaça, para tornar o setor de saúde resiliente aos desastres.

Resultado intermediário 24 - Prevenção e controle de epidemias e pandemias: Fortalecimento das capacidades dos países para prevenir e controlar epidemias e pandemias causadas por patógenos de alto impacto ou de graves consequências

Resultado intermediário 25 - Detecção de emergências de saúde e respectiva resposta: Detecção, avaliação e resposta rápidas às emergências de saúde

Com relação de trabalho em praticamente todos os indicadores destes RIT 23, 24 e 25.

Por esta razão a manutenção e fortalecimento da Cooperação Técnica entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através do TC 124, contribuirá para a promoção do intercâmbio de experiências e para o alcance de objetivos comuns, alinhados às agendas internacionais e nacionais de saúde; manterá as prioridades nacionais em relação aos temas vinculados a este Termo de Cooperação 124 para:

- Promover a expansão das atividades desenvolvidas pelos Laboratórios NB3 e maior integração das suas atividades com a vigilância laboratorial de rotina;

- Consolidar a descentralização das atividades de vigilância laboratorial, com atenção especial para os estados que possuem Laboratórios de Fronteira (LAFRON);
- Expandir o monitoramento da Resistência aos Antimicrobianos, promovendo o uso racional de agentes antimicrobianos;
- Promover capacitações e treinamentos de profissionais da saúde, visando o fortalecimento da Vigilância Laboratorial para doenças transmissíveis;
- Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública;
- Expandir e orientar a capacidade de resposta dos laboratórios que compõem a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLS) para o enfrentamento às emergências de saúde pública;
- Implantação de novas tecnologias mais modernas e precisas para diagnósticos laboratoriais, minimizando erros sistemáticos, aumentando a capacidade de respostas laboratoriais e sua confiabilidade frente às demandas oriundas da vigilância em saúde;
- Elaboração de indicadores para vigilância laboratorial, utilizando análises de dados gerados pelos sistemas de informações oficiais;
- Estabelecer protocolos padronizados para laboratórios que compõem a Rede Nacional de Sequenciamento Genético para doenças/agravos;
- Fomento de estudos e pesquisas voltadas para desenvolvimento da vigilância laboratorial.

A disponibilidade orçamentária para a implementação das ações e atividades necessárias ao alcance dos objetivos desta cooperação, permitirá o desenvolvimento e realização das ações priorizadas pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB, buscando fortalecer a vigilância em saúde a redução da morbimortalidade, mantendo a sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável das doenças no Brasil.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As principais lições aprendidas com a crise sanitária provocada pelo Coronavírus e agora com este período pós pandêmico estão relacionadas a necessidade de avaliação e diálogo permanentes entre as equipes da OPAS/OMS Brasil e do DAEVS/CGLAB/SVSA/MS, produzindo amadurecimento institucional técnico e administrativo para elaboração e execução conjunta de projetos. A manutenção das atividades para a modernização tecnológica e revisão dos processos de trabalho internos, tanto da OPAS/OMS quanto do Ministério da Saúde, para garantir a manutenção dos serviços de saúde necessários ao cumprimento dos compromissos assumidos, sempre com vistas ao bom desempenho dos indicadores e resultados esperados no Planejamento Estratégico OPAS / OMS 20-25.

Importante ressaltar que a articulação tripartite no enfrentamento a pandemia COVID-19 fortaleceu a integração das áreas técnicas municipais, estaduais e federal voltadas ao escopo do projeto de Cooperação Técnica para o aprimoramento e Consolidação das Ações Estratégicas da Vigilância Laboratorial, Visando Fortalecer a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLS).

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	5	0	100%
2	3	3	0	100%
Total:	8	8	0	100%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,558,769.84
Recursos desembolsados:	US\$ 1,152,310.83
Pendente de pagamento:	US\$ 142,886.42
Saldo:	US\$ 1,263,572.59